

# Aécio promete empenho, mas não quer cargo

*Governador eleito de Minas alega que posto de coordenador não combina com seu perfil*

JOSE MARIA MAYRINK

Enviado especial

**B**ELO HORIZONTE — O governador eleito de Minas, Aécio Neves, do PSDB, jurou fidelidade incondicional a seu partido e prometeu se empenhar com todas as forças para a eleição de seu candidato a presidente, José Serra, mas descartou a hipótese de assumir a coordenação da campanha no segundo turno. “Além de o papel de coordenador não combinar com meu perfil, sou o chefe de um poder como presidente da Câmara dos Deputados”, argumentou em sua primeira entrevista coletiva, na Assembleia Legislativa. A sugestão dele é que se forme um grande colegiado tucano para uma coordenação coletiva.

O futuro governador elogiou várias vezes o PT e, principalmente, o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cumprimentando o partido e o candidato de oposição pelo resultado das urnas. “Reconheço o avanço político que o PT construiu em todo o País”, afirmou Aécio, depois de observar que a opção dos petistas pela discussão de propostas na campanha eleitoral “foi um fator positivo, que facilita o dia seguinte”, ou seja, a articulação capaz de garantir a governabilidade.

“Estou feliz de o Brasil ter a possibilidade de escolher para presidente entre dois homens inatacáveis, do ponto de vista moral e pessoal”, afirmou o governador eleito, apostando na certeza de que, por isso mesmo, os adversários evitarão, “como homens de bem”, se atacar nos debates para a decisão do próximo dia 27. Mas, elogios à parte ao petista, Aécio reforçou a declaração de apoio a Serra.

O governador eleito reiterou a promessa, feita na véspera em Juiz de Fora, de colocar Minas Gerais à disposição de um projeto para o País, independentemente do candidato que sair vitorioso. “Espero que seja o do meu partido”, observou o tucano, argumentando que, embora Lula tenha qualidades, Serra tem um projeto melhor para o Brasil. “Nenhum candidato terá condições de governar apenas com sua base parlamentar”, advertiu o presidente da Câmara.

**Telefonema** — Ainda assim, o futuro governador elogiou a boa vontade que diz identificar na equipe de Lula. “Iniciei esta entrevista com alguns minutos de atraso para atender a um telefonema do senador José Alencar (PL), que prometeu defender os interesses de Minas, como senador ou eventualmente como vice de Lula, se sua chapa for vitoriosa.”

Aécio Neves acredita que não terá dificuldade para se engajar na campanha de Serra neste segundo turno, apesar de milhares de seus eleitores, entre os quais o governador Itamar Franco (sem partido), votarem em Lula. “Respeito a posição dos outros”, disse o governador eleito, citando explicitamente Itamar Franco, a quem voltou a agradecer pela força que deu a sua candidatura. “Vou aproveitar as boas relações que tenho com a liderança do PT, mas vou construir meu governo com base em meu partido.”

O futuro governador citou Tancredo Neves, seu avô, que foi eleito presidente, mas morreu antes de tomar posse, ao responder quais são seus planos para enfrentar as dificuldades econômicas e financeiras do Estado. “É proibido gastar, escreveu o presidente Tancredo Neves no primeiro parágrafo do discurso de posse que José Sarney leu”, lembrou Aécio, prometendo cortar despesas para Minas crescer “mais que a média nacional”.